



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
Gabinete do Secretário Regional

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S.Exa a
Presidente da Assembleia
Legislativa da R.A.A.
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		Sai- VPG/2013/459/F	106-24/01	30-04-2013

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 33/X – AVALIAÇÃO DA PREVENÇÃO DAS TOXICODEPENDÊNCIAS NOS AÇORES

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pela Senhora Deputada Zuraida Soares do Bloco de Esquerda, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Vice-Presidente do Governo Regional de informar V. Exa. relativamente às questões colocadas o seguinte:

1. Na área da prevenção, foi realizado um trabalho estruturado e dirigido sobretudo às faixas etárias consideradas como prioritárias, aos adolescentes e jovens.

Na prevenção universal, dirigida à população em geral, foram efetuadas campanhas de prevenção do consumo excessivo do álcool (designadas por 'Faz A Festa 100 Excesso) e do tabaco com a distribuição do Guia Parar de Fumar. Realização do evento 'Vamos Dar a Volta à Droga', com o objetivo de sensibilizar a população em geral sobre os benefícios de uma vida com hábitos saudáveis.

Na prevenção indicada, dirigida a indivíduos com padrões de risco acentuados ou comportamentos de risco, foram desenvolvidos projetos das Equipas de Rua (Xpressa-te e (In) Forma-te), nas ilhas de São Miguel e Terceira e o Projeto de Prevenção e Redução de Riscos desenvolvido no Bairro das Pedreiras, Ilha do Faial.

Na prevenção seletiva, dirigida a grupos com fatores de risco associados, foram implementados o Programa Tu Decides, direcionado para os professores e alunos dos 7ºs e



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
Gabinete do Secretário Regional

9ºs anos de escolaridade, o Programa Ciência Divertida – Decisões Conscientes, aplicado aos alunos dos 6ºs anos e a Campanha dirigida às grávidas, denominada 'Na gravidez, o álcool é para dois';

O impacto destas ações de prevenção não é mensurável no curto prazo em termos qualitativos.

2. Foi dado apoio e orientações técnicas às autarquias locais na elaboração dos Planos Municipais de Prevenção.

3. Os centros de aditologia dos Açores funcionam como centros de consultas uma vez que são unidades assistenciais para tratamento ambulatorio de doentes, bem como apoio aos seus familiares, dotados de equipas técnicas multidisciplinares que visam uma intervenção biopsicossocial.

4. No que concerne ao modelo de intervenção, importa referir que nos centros de aditologia / centros de consulta, é utilizado o modelo de intervenção biopsicossocial através de uma equipa multidisciplinar.

5. Os profissionais de psicologia apoiam a pessoa dependente de substâncias numa fase inicial ou ao longo do seu processo de tratamento. O psicólogo e o utente avaliam aspetos concretos relacionados com a superação de obstáculos/conflitos ao nível das várias dimensões da sua vida, afetadas pela problemática vivida, e estabelecem propostas de mudança.

6. No âmbito dos acordos celebrados com as IPSS, estas são avaliadas através de relatórios anuais e deslocações periódicas pelos técnicos da Secretaria Regional da Saúde às instituições.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Luís Manuel Pereira dos Santos Borrego

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1413</u>	Proc. n.º <u>54.0680</u>
Data: <u>03/04/30</u>	N.º <u>2 IX</u>

JR/FM